

Medicina Veterinária

RETALHO DE PREGA AXILAR PARA TRATAMENTO DE MASTOCITOMA: RELATO DE CASO

Luiza Fernandes de Sousa - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Luana Tayná da Silva - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA/Lavras/MG

Livia Rezende de Oliveira - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Rogério Magno do Vale Barroso - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O mastocitoma (MCT) é o terceiro subtipo de tumor mais comum em cães e o mais frequente entre os tumores malignos de pele. Estudos realizados no Brasil indicam uma incidência entre 20,9% e 22,4%, caracterizando o MCT como a segunda neoplasia maligna mais prevalente em cães, sendo superado somente pelos tumores de glândula mamária. A abordagem terapêutica indicada para esse tipo de tumor consiste na excisão cirúrgica, com o objetivo de assegurar a remoção completa do tumor. Nos casos em que a neoplasia está localizada nos membros, podem ser consideradas a exérese tumoral ou, em situações de maior extensão, a amputação, frequentemente associadas a técnicas reconstrutivas, tais como retalhos de avanço, rotação, transposição e interpolação subdérmicos ou axiais, bem como enxertos livres, visando à preservação da funcionalidade do membro afetado. O presente trabalho descreve a exérese tumoral associada a técnica reconstrutiva como abordagem terapêutica para mastocitoma de grau II localizado no membro torácico direito (MTD), na região do cotovelo, em um cão da raça Pinscher, com 9 anos de idade e peso de 6,7 kg. O paciente foi submetido à avaliação clínica no Hospital Veterinário de Pequenos Animais UFLA, ocasião em que a tutora relatou a presença de nódulos na região da cadeia mamária bilateral, no MTD e no tórax, informando ainda que já havia sido realizado exame citológico, cujo diagnóstico sugeriu carcinoma mamário nos nódulos mamários e mastocitoma nos demais nódulos. Com base nessa avaliação, optou-se por realizar inicialmente a remoção do mastocitoma do membro torácico direito, seguida, posteriormente, das cirurgias destinadas ao tratamento do carcinoma mamário e do mastocitoma localizado na região torácica. A cirurgia foi realizada com incisão retangular ao redor do nódulo, utilizando bisturi e mantendo uma margem de segurança de 2,5 cm. Procedeu-se à dissecação do tecido subcutâneo com auxílio de tesoura Metzembraum. Em seguida, confeccionou-se um retalho subdérmico a partir da prega axilar para o fechamento do defeito. O subcutâneo foi suturado utilizando-se o padrão zigue-zague com fio Vicryl 2-0, e a pele foi fechada por dermorrafia em padrão simples separado, empregando fio de Nylon 3-0. A paciente apresentou recuperação completa, evidenciando o sucesso da técnica empregada.

Palavras-Chave: Técnica reconstrutiva, cão, Neoplasia cutânea.

Instituição de Fomento: Universidade federal de lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/0D-dWfvJJEg>